



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Quadrimestre de 2015

No primeiro quadrimestre de 2015, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$13,98 bilhões (24,1% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$22,39 bilhões (36,4% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$8,95 bilhões. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2014, o valor das exportações paulistas diminuiu 12,9%, e o das importações, 16,8%, com retração do *deficit* comercial (-22,2%) (Figura 1). Comparando-se o primeiro quadrimestre de 2015 com o mesmo período de 2014, as exportações paulistas caíram (-12,9%) menos do que as exportações brasileiras (-16,4%), enquanto, nas importações, o decréscimo em São Paulo (-16,8%) foi maior do que no Brasil (-15,9%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 22,2%, superior à da balança comercial brasileira (-9,0%).



Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2015.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações decrescentes (-16,7%), atingindo US\$4,83 bilhões, enquanto as importações tiveram decréscimo menor (-10,2%), somando US\$1,85 bilhão, resultando em queda de 20,3% no saldo comercial em relação aos quatro primeiros meses de 2014, atingindo US\$2,98 bilhões (Figura 2).

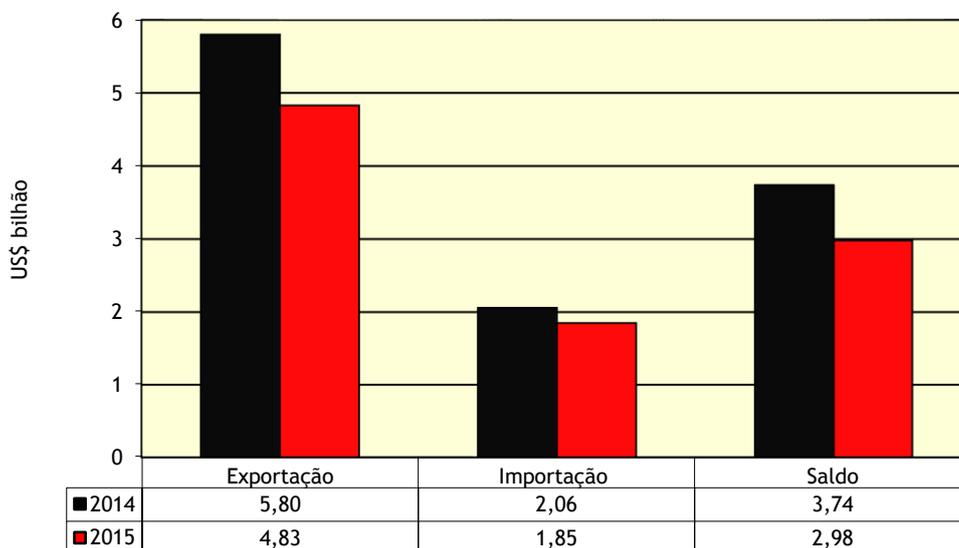


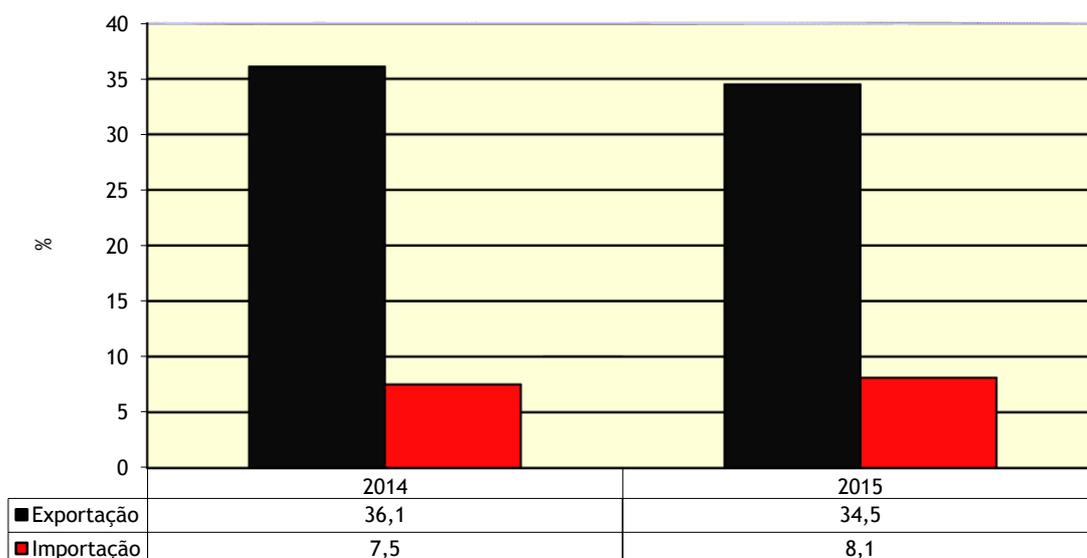
Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: maio 2015.

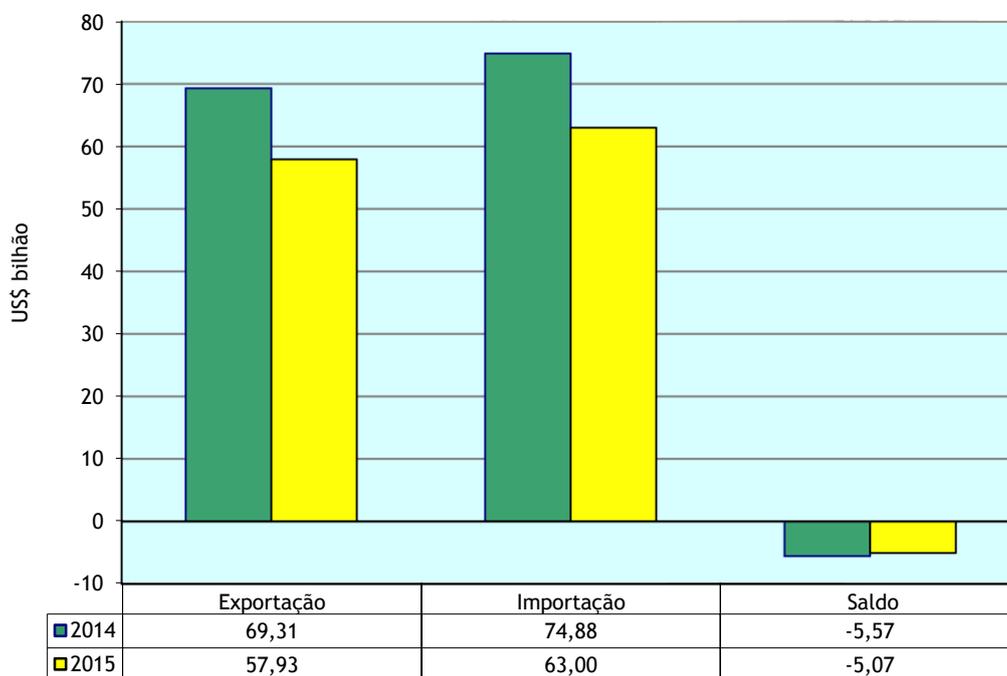
Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$21,08 bilhões para exportações de US\$9,15 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$11,93 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 1,6 ponto percentual, enquanto a participação das importações subiu 0,6 ponto percentual, na comparação do primeiro quadrimestre de 2015 com o de 2014 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou *deficit* de US\$5,07 bilhões no primeiro quadrimestre de 2015, com exportações de US\$57,93 bilhões e importações de US\$63,00 bilhões. A redução do *deficit* comercial (-9,0%) ocorreu em função de quedas nas exportações (-16,4%) e nas importações (-15,9%) (Figura 4).



**Figura 3** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.  
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: maio 2015.



**Figura 4** - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.  
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr. 2015.

No primeiro quadrimestre de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$25,50 bilhões (44,0% do total). Já as importações do setor caíram 12,8%, também na comparação com o primeiro quadrimestre de 2014, somando US\$4,98 bilhões (7,9% do total). O *superavit* do agronegócio no primeiro quadrimestre de 2015 foi de US\$20,52 bilhões, sendo 15,0% inferior ao do mesmo período no ano passado (Figura 5).

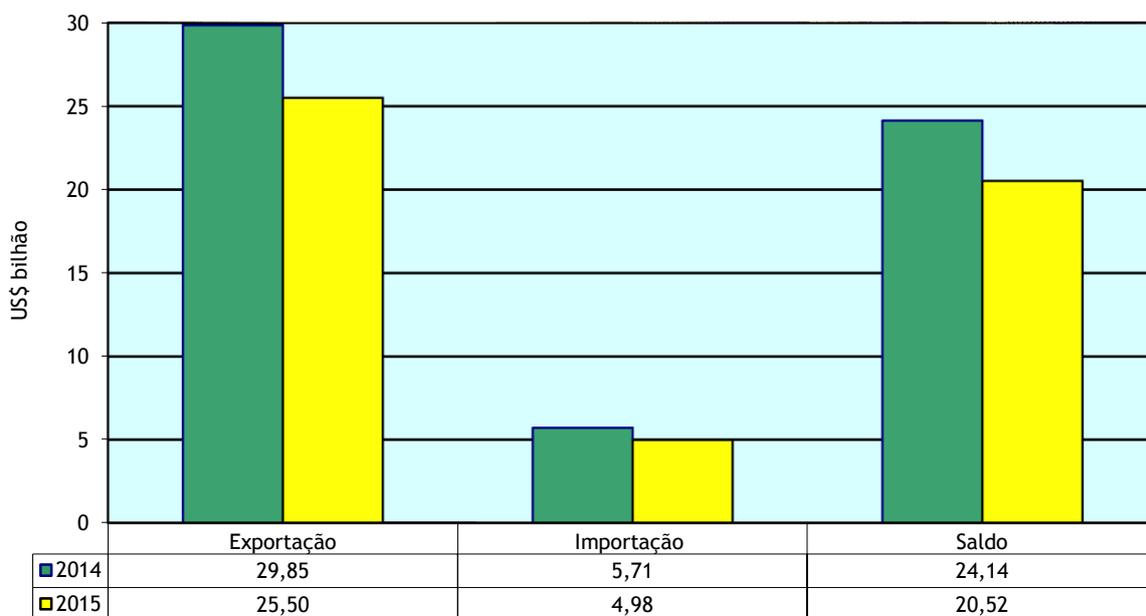


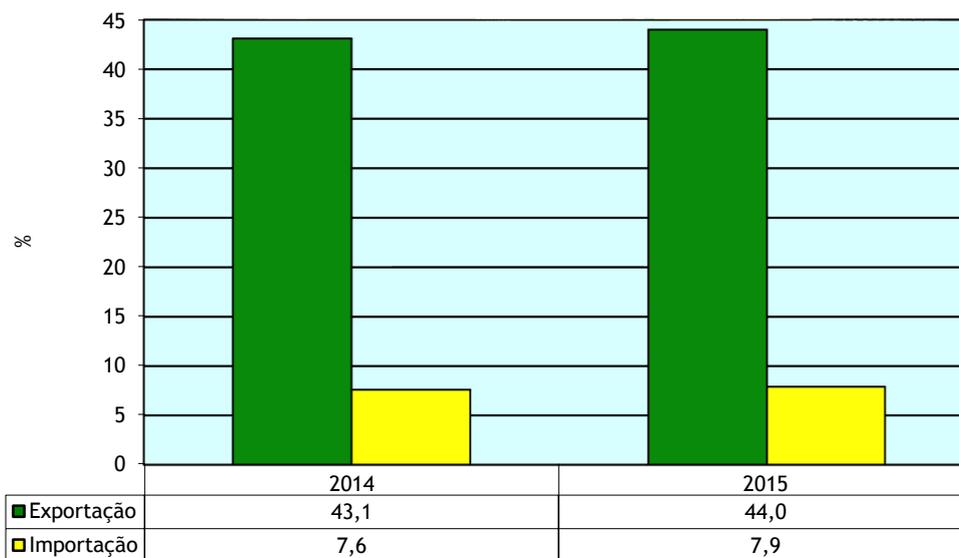
Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: maio 2015.

Portanto, o *deficit* do comércio exterior brasileiro só não foi muito maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$32,43 bilhões e importações de US\$58,02 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$25,59 bilhões.

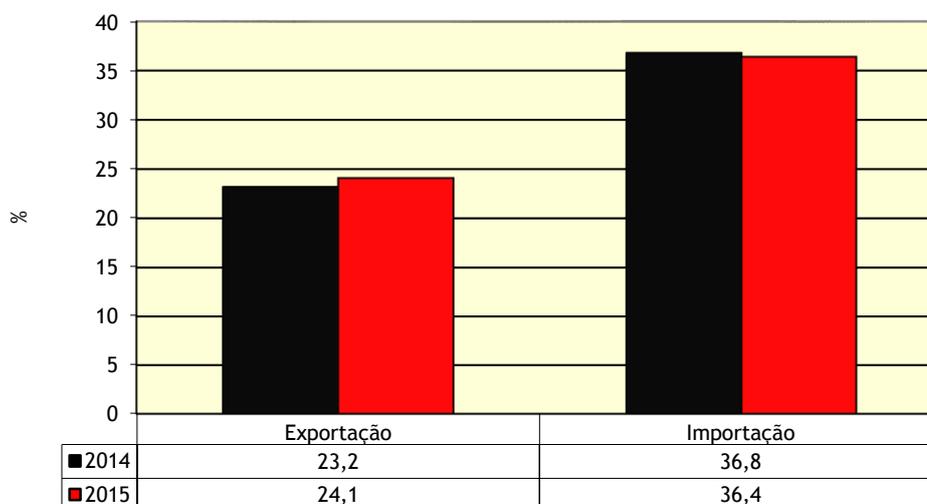
A participação do agronegócio nos totais do país subiu em termos das exportações (+0,9 ponto percentual) e também com relação às importações (+0,3 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+0,9 ponto percentual) e diminuiu no tocante às importações (-0,4 ponto percentual) (Figura 7).



**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.

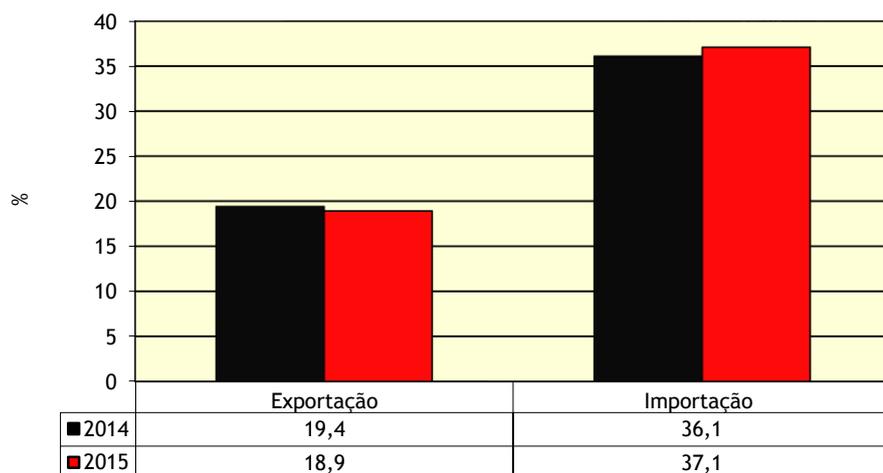
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: maio 2015.



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2015.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2015 representaram 18,9%, ou seja, 0,5 ponto percentual a menos que nos quatro primeiros meses de 2014, enquanto as importações representaram 37,1%, percentual superior ao verificado no ano passado (+1,0 ponto percentual) (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Primeiro Quadrimestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: maio 2015.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: maio 2015.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
Pesquisador do IEA  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 01/06/2015